

Casa Arco-Íris

A Associação Plano i opera desde janeiro de 2017 em Matosinhos numa parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos e com o financiamento da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, na intervenção especializada com pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo (LGBTI). O Centro Gis disponibiliza às pessoas LGBTI, a familiares e *significant others* serviços gratuitos e especializados, nomeadamente apoio psicológico, social, médico (psiquiatria e endocrinologia), aconselhamento jurídico, formação e consultadoria, bem como atendimento telefónico 24h. O seu âmbito de atuação prioritário é a violência doméstica e de género, integrando já a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica.

No decorrer da nossa intervenção, única no Norte do País, percebeu-se a necessidade premente de criar uma resposta de acolhimento de emergência para esta população. Existem três casas abrigo na Europa para pessoas LGBTI, duas delas para pessoas refugiadas (Alemanha e Itália) e uma delas para pessoas em situação de sem abrigo (França). Assim sendo, esta é a 4ª casa abrigo para pessoas LGBTI na Europa, sendo a 1ª e única no seu âmbito de atuação (vítimas de violência doméstica e/ou de género).

Neste contexto é criada pela Associação Plano i em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, a Casa Arco-Íris – Casa de Acolhimento de Emergência Para Pessoas LGBTI Vítimas de Violência Doméstica em função da orientação sexual e da identidade de género, estrutura cofinanciada pelo Fundo Social Europeu no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) do Portugal 2020, que pretende ser um projeto inovador no sentido em que será a primeira a nível nacional a dar uma resposta diferenciada tendo em conta a especificidade da população em causa.

A Casa Arco-Íris propõe-se a assegurar de forma integrada o acolhimento urgente e de curta duração a vítimas de violência doméstica LGBTI, acompanhadas ou não de filhos/as menores ou maiores com deficiência na sua dependência, em virtude de questões de segurança e/ou de iminente risco de revitimização, garantindo o alojamento temporário e a satisfação das necessidades básicas, a proteção e segurança no sentido da minimização do risco e da vulnerabilidade social, o apoio psicológico, social e jurídico e a reconstrução de um projeto de vida autónomo e independente.

A Casa Arco-Íris fará a identificação da necessidade de proteção imediata, avaliação e identificação propriamente dita, enquanto vítima de violência doméstica. Contempla ainda a atribuição do estatuto de

Cofinanciado por:

vítima. Todo o processo de apoio é feito partir da resposta de acolhimento, que deverá garantir todos os meios necessários à integração social da vítima, nomeadamente a intervenção em crise, o apoio psicológico ao longo do processo de reestruturação e o apoio médico, jurídico, social, formativo e de inserção profissional. Serão usados como indicadores de eficácia os seguintes:

- a) N.º de acolhimentos efetuados na estrutura (lotação de 7 camas) física;
- b) Avaliação da qualidade dos acolhimentos efetuados na estrutura física;
- c) Articulação com outros serviços.

A criação da Casa Arco-íris – Resposta de Acolhimento de Emergência vai ao encontro das medidas de proteção e de apoio plasmadas na Convenção de Istambul, visando a capacitação e a autonomização das vítimas e procurando melhorar o seu acesso aos serviços, em resposta às inúmeras necessidades que estas vítimas apresentam, contribuindo, assim, para a prevenção da revitimização e da vitimação secundária. Esta área, pela sua complexidade e pelas diferentes necessidades das vítimas (entre as quais aconselhamento jurídico, apoio psicológico, apoio social e económico, alojamento, formação e apoio na procura de emprego) implica um trabalho em rede entre as várias entidades, públicas e privadas, que atuam nas diferentes vertentes da violência doméstica.

A Casa Arco-íris – Resposta de Acolhimento de Emergência dará resposta a pessoas LGBTI, vítimas de violência doméstica, independentemente da sua nacionalidade, idade, religião, grupo étnico, estado civil, diversidade funcional, orientação política e estatuto socioeconómico e será extensível a filhos/as menores ou maiores com deficiência na sua dependência.

Terá, ainda, como finalidade assegurar o acolhimento temporário, em local seguro, proporcionando um ambiente acolhedor que promova o seu equilíbrio físico e emocional e a sua integração social. Sendo que os seus objetivos primordiais serão:

- assegurar condições de proteção e segurança;
- assegurar respostas atempadas às necessidades de apoio médico, estabilização emocional, subsistência e bem estar;
- assegurar o acesso à informação no que diz respeito aos direitos que lhes assistem, nomeadamente aos níveis jurídico e de proteção social;
- promover a tomada de decisões esclarecidas e autodeterminadas por relação ao seu trajeto de vida;
- prover os/as utentes dos instrumentos necessários à sua autonomia futura.

A Casa Arco-Íris – Resposta de Acolhimento de Emergência reger-se-á por três princípios fundamentais: a confidencialidade quanto à sua localização; o apoio técnico especializado em violência doméstica e de género e nas questões LGBTI; e a disponibilização de um serviço de apoio de 24horas. O seu funcionamento deverá obedecer à existência de um regulamento interno que inclua quer medidas de segurança, quer os princípios de vida em comunidade.

Outro dos objetivos primordiais e transversais a todo o projeto será manter a formação interna contínua dos/as profissionais, bem como a supervisão clínica de casos, ministrada por entidades e personalidades com experiência de intervenção e investigação, para que a equipa esteja capacitada para intervir com vítimas.

Outro ponto de carácter crucial será a partilha de um guia de boas práticas entre ONGs, como uma mais-valia para todos os intervenientes, promovendo a eficiência, qualidade e coerência dos serviços prestados.

Paula Allen

Vice-Presidente da Associação Plano i

Diretora Técnica da Casa Arco-Íris

Coordenadora geral das Questões LGBTI

Presidente do CCLGBTI

Contactos

casaarcoiris@associacaoplanoi.org

937 667 493 (contacto provisório)